

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	50
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	51
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.575
Total	2.431
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	27
Total	27

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Ordinária		0,77258
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,84984
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Ordinária		11,58873
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	12,74761
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	12,74761
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,15887
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		1,54516
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	1,69968

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	102.718	103.197
1.01	Ativo Circulante	67.481	74.514
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.228	9.594
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.228	9.594
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.423	23.524
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.423	23.524
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.423	23.524
1.01.03	Contas a Receber	34.775	33.073
1.01.03.01	Clientes	21.959	15.532
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.816	17.541
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	12.816	17.541
1.01.04	Estoques	42	49
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.749	4.174
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.749	4.174
1.01.07	Despesas Antecipadas	78	281
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.186	3.819
1.01.08.03	Outros	2.186	3.819
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	461	495
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	1.725	3.324
1.02	Ativo Não Circulante	35.237	28.683
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.231	10.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.520	9.171
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	12.520	9.171
1.02.01.03	Contas a Receber	95	95
1.02.01.03.01	Clientes	95	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.616	962
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	915	870
1.02.01.09.04	Cauções	701	92
1.02.02	Investimentos	17.668	14.658
1.02.02.01	Participações Societárias	17.668	14.658
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.668	14.658
1.02.03	Imobilizado	2.936	3.229
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.936	3.229
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	135	144
1.02.03.01.02	Veículos	272	299
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	524	580
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.324	1.521
1.02.03.01.05	Informática	537	685
1.02.03.01.07	Embarcações	144	0
1.02.04	Intangível	402	568
1.02.04.01	Intangíveis	402	568
1.02.04.01.02	Licença de uso Software	402	568

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	102.718	103.197
2.01	Passivo Circulante	26.735	27.442
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	336	625
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	336	625
2.01.02	Fornecedores	1.515	1.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.515	1.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.398	9.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.764	7.419
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	333	10
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.953	6.950
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	478	459
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.634	1.926
2.01.05	Outras Obrigações	9.459	9.680
2.01.05.02	Outros	9.459	9.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.702	4.621
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.757	5.059
2.01.06	Provisões	9.027	6.229
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.027	6.229
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.027	6.229
2.02	Passivo Não Circulante	1.901	2.976
2.02.02	Outras Obrigações	133	473
2.02.02.02	Outros	133	473
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	133	473
2.02.03	Tributos Diferidos	1.127	1.836
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.127	1.836
2.02.04	Provisões	641	641
2.02.04.02	Outras Provisões	641	641
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Contingentes	631	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	26
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	26
2.03	Patrimônio Líquido	74.082	72.779
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	35.052	37.532
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	7.379	5.335
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.520	6.583
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	18.000	17.461
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.830	1.047
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-2.851	-1.766
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	7.681	2.813

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.170	85.221	38.526	115.350
3.01.01	Receita Bruta	28.320	96.456	45.091	132.112
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	46	-178	-82	-282
3.01.03	Impostos s/serviços	-3.196	-11.057	-6.483	-16.480
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.812	-71.957	-33.549	-93.036
3.03	Resultado Bruto	4.358	13.264	4.977	22.314
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.183	-19.177	-7.366	-19.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.287	-18.209	-7.098	-18.762
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	1.093	18	44
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-165	-204	-7	-114
3.04.05.01	Tributárias	-165	-204	-6	-45
3.04.05.02	Provisões Operacionais	0	0	-1	-69
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-732	-1.857	-279	-929
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.825	-5.913	-2.389	2.553
3.06	Resultado Financeiro	4.005	7.057	1.618	3.418
3.06.01	Receitas Financeiras	4.837	9.787	2.010	4.064
3.06.02	Despesas Financeiras	-832	-2.730	-392	-646
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.180	1.144	-771	5.971
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-960	376	-2.167	-1.914
3.08.01	Corrente	-333	-333	-1.102	-2.240
3.08.02	Diferido	-627	709	-1.065	326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	220	1.520	-2.938	4.057
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	220	1.520	-2.938	4.057
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	77,46000	535,18000	-1.034,44000	1.428,43000
3.99.01.02	PNA	69,06000	477,16000	-922,29000	1.273,57000
3.99.01.03	PNB	73,48000	507,66000	-981,27000	1.355,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	77,46000	535,18000	-1.034,44000	1.428,43000
3.99.02.02	PNA	69,06000	477,16000	-922,29000	1.273,57000
3.99.02.03	PNB	73,48000	507,66000	-981,27000	1.355,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	220	1.520	-2.938	4.057
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.046	3.782	1.059	269
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	2.977	4.868	1.144	321
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-931	-1.086	-85	-52
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.266	5.302	-1.879	4.326

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.857	31.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-739	5.814
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.520	4.057
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	1.857	929
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	752	828
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	-4.868	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.118	25.492
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-1.702	9.054
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	7	3
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	-642	14.427
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-2.946	1.382
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	1.165	626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-291	-363
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	61	12
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-344	-294
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-8	-81
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218	-29.731
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-4.000	-30.000
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.782	269
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.366	1.212
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.594	10.038
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.228	11.250

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.000	0	0	-4.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.000	0	0	-4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.520	3.783	5.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.520	0	1.520
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.783	3.783
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.783	3.783
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.520	-1.520	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	1.520	-1.520	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	35.052	0	4.830	74.082

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	60.445	0	111	94.756
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	60.445	0	111	94.756
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.057	269	4.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.057	0	4.057
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	269	269
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	269	269
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.057	-4.057	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	4.057	-4.057	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	34.502	0	380	69.082

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	97.627	132.280
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.456	132.112
7.01.02	Outras Receitas	1.171	168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.095	-42.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.095	-42.351
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.532	89.929
7.04	Retenções	-752	-828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-752	-828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.780	89.101
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.930	3.135
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.857	-929
7.06.02	Receitas Financeiras	9.787	4.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.710	92.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.710	92.236
7.08.01	Pessoal	55.785	66.047
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.403	45.494
7.08.01.02	Benefícios	4.222	4.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.658	4.048
7.08.01.04	Outros	9.502	11.555
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.934	18.480
7.08.02.01	Federais	7.395	18.431
7.08.02.02	Estaduais	15	11
7.08.02.03	Municipais	3.524	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.471	3.652
7.08.03.01	Juros	1	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.740	3.006
7.08.03.03	Outras	2.730	646
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.520	4.057
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.520	4.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	102.488	102.918
1.01	Ativo Circulante	71.715	79.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.605	10.753
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.605	10.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.905	26.732
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.905	26.732
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	24.905	26.732
1.01.03	Contas a Receber	34.775	33.117
1.01.03.01	Clientes	21.959	15.576
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.816	17.541
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	12.816	17.541
1.01.04	Estoques	42	49
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.124	4.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.124	4.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	78	282
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.186	3.819
1.01.08.03	Outros	2.186	3.819
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	461	495
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	1.725	3.324
1.02	Ativo Não Circulante	30.773	23.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.435	19.911
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.724	18.853
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	25.724	18.853
1.02.01.03	Contas a Receber	95	95
1.02.01.03.01	Clientes	95	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.616	963
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	915	870
1.02.01.09.04	Cauções	701	93
1.02.03	Imobilizado	2.936	3.229
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.936	3.229
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	135	144
1.02.03.01.02	Veículos	272	299
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	524	580
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.324	1.521
1.02.03.01.05	Informática	537	685
1.02.03.01.07	Embarcações	144	0
1.02.04	Intangível	402	568
1.02.04.01	Intangíveis	402	568
1.02.04.01.02	Licença de Uso Software	402	568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	102.488	102.918
2.01	Passivo Circulante	26.479	27.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	336	625
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	336	625
2.01.02	Fornecedores	1.547	1.584
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.547	1.584
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.431	9.352
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.797	7.426
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	365	17
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.954	6.950
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	478	459
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.634	1.926
2.01.05	Outras Obrigações	9.138	9.348
2.01.05.02	Outros	9.138	9.348
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.702	4.621
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.436	4.727
2.01.06	Provisões	9.027	6.229
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.027	6.229
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.027	6.229
2.02	Passivo Não Circulante	1.901	2.976
2.02.02	Outras Obrigações	133	473
2.02.02.02	Outros	133	473
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	133	473
2.02.03	Tributos Diferidos	1.127	1.836
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.127	1.836
2.02.04	Provisões	641	641
2.02.04.02	Outras Provisões	641	641
2.02.04.02.05	Provisões para Passivos Contingentes	631	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	10	10
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	26
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	26
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	74.108	72.804
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	35.052	37.532
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	7.379	5.335
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.520	6.583
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	18.000	17.461
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.830	1.047
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-2.851	-1.766
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	7.681	2.813

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26	25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.174	85.241	38.532	115.408
3.01.01	Receita Bruta	28.324	96.476	45.097	132.170
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	46	-178	-82	-282
3.01.03	Impostos s/serviços	-3.196	-11.057	-6.483	-16.480
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.812	-71.957	-33.549	-93.036
3.03	Resultado Bruto	4.362	13.284	4.983	22.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.663	-19.799	-7.535	-20.416
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.498	-20.687	-7.546	-20.346
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	1.093	18	44
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-166	-205	-7	-114
3.04.05.01	Tributárias	-166	-205	-6	-45
3.04.05.02	Provisões Operacionais	0	0	-1	-69
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.301	-6.515	-2.552	1.956
3.06	Resultado Financeiro	4.513	7.769	1.828	4.101
3.06.01	Receitas Financeiras	4.951	10.089	2.134	4.680
3.06.02	Despesas Financeiras	-438	-2.320	-306	-579
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.212	1.254	-724	6.057
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-992	292	-2.190	-1.976
3.08.01	Corrente	-365	-417	-1.125	-2.302
3.08.02	Diferido	-627	709	-1.065	326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	220	1.546	-2.914	4.081
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	220	1.546	-2.914	4.081
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	220	1.520	-2.914	4.057
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	26	0	24
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	77,46000	535,18000	-1.025,99000	1.428,43000
3.99.01.02	PNA	69,06000	477,16000	-914,76000	1.273,57000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.01.03	PNB	73,48000	507,66000	-973,25000	1.355,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	77,46000	535,18000	-1.025,99000	1.428,43000
3.99.02.02	PNA	69,06000	477,16000	-914,76000	1.273,57000
3.99.02.03	PNB	73,48000	507,66000	-973,25000	1.355,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	220	1.546	-2.938	4.081
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.046	3.782	1.059	269
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	2.977	4.868	1.144	321
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	-931	-1.086	-85	-52
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.266	5.328	-1.879	4.350
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.266	5.302	-1.879	4.326
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	26	0	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.410	29.896
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.995	4.818
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.520	4.057
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	752	828
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	-5.293	-91
6.01.01.08	Participação Minoritária	26	24
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.415	25.078
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-1.702	9.055
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	7	3
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	1.036	14.002
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-2.946	1.382
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	1.190	636
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-291	-363
6.02.02	Vr.Res.de Bens Baixados do imobilizado	61	12
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-344	-294
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-8	-81
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-447	-29.943
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-4.000	-30.000
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.553	57
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.148	-410
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.753	12.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.605	11.753

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.000	0	0	-4.000	1	-3.999
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.000	0	0	-4.000	0	-4.000
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.520	3.783	5.303	0	5.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.520	0	1.520	0	1.520
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.783	3.783	0	3.783
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.783	3.783	0	3.783
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.520	-1.520	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	1.520	-1.520	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	35.052	0	4.830	74.082	26	74.108

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	60.445	0	111	94.756	25	94.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	60.445	0	111	94.756	25	94.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	0	0	-30.000	-1	-30.001
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.057	269	4.326	0	4.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.057	0	4.057	0	4.057
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	269	269	0	269
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	269	269	0	269
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.057	-4.057	0	0	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	4.057	-4.057	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	34.502	0	380	69.082	24	69.106

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	97.647	132.338
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.476	132.170
7.01.02	Outras Receitas	1.171	168
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.575	-43.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.575	-43.935
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.072	88.403
7.04	Retenções	-752	-828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-752	-828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.320	87.575
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.089	4.680
7.06.02	Receitas Financeiras	10.089	4.680
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.409	92.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.409	92.255
7.08.01	Pessoal	55.785	66.047
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.403	45.494
7.08.01.02	Benefícios	4.222	4.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.658	4.048
7.08.01.04	Outros	9.502	11.555
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.019	18.542
7.08.02.01	Federais	7.480	18.443
7.08.02.02	Estaduais	15	11
7.08.02.03	Municipais	3.524	88
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.059	3.585
7.08.03.01	Juros	1	0
7.08.03.02	Aluguéis	2.740	3.006
7.08.03.03	Outras	2.318	579
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.546	4.081
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.520	4.057
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	26	24

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas ao 3º trimestre de 2015 e 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do 3º trimestre de 2015, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras. Dentre os cerca de 60 contratos que, atualmente, representam o seu *portfólio*, continuam a merecer registro: a Supervisão de Obras de Conservação de Rodovias de São Paulo; o Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais, em São Paulo; o Gerenciamento das Concessões Rodoviárias de São Paulo; o Gerenciamento do Programa Mananciais de São Paulo; os Projetos Básico e Executivo do Estaleiro de Submarinos e Base Naval, no Rio de Janeiro; o Projeto Básico de Ligação em Túnel entre Vitória e Vila Velha, no Estado do Espírito Santo; Projetos Executivos de Duplicação da BR-040/MG-lote 4; Supervisão das Obras da Linha 9 - Esmeralda Metrô-SP; o Gerenciamento do Programa Nacional do Desenvolvimento do Turismo para o Estado do Rio de Janeiro; o Gerenciamento do Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios no entorno da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro; o Gerenciamento de Projetos e Programas de Recuperação Ambiental, no Rio de Janeiro; o Gerenciamento de Projetos e Obras para Implantação de VLT no RJ.

No que tange às perspectivas para o desempenho da Empresa, no exercício de 2015, observa-se que elas mantêm-se diretamente condicionadas ao cenário de baixo crescimento que os indicadores da atividade econômica continuam apontando. Mesmo diante desse quadro adverso, a Sondotécnica acredita que os pressupostos que sempre balizaram as suas atividades, ao longo dos seus 60 anos de existência – qualidade dos trabalhos; competitividade; atuação internacional; perfil de clientes diversificado, etc. – constituirão um forte embasamento para que a Empresa supere esse ambiente econômico hostil e mantenha sua trajetória evolutiva.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

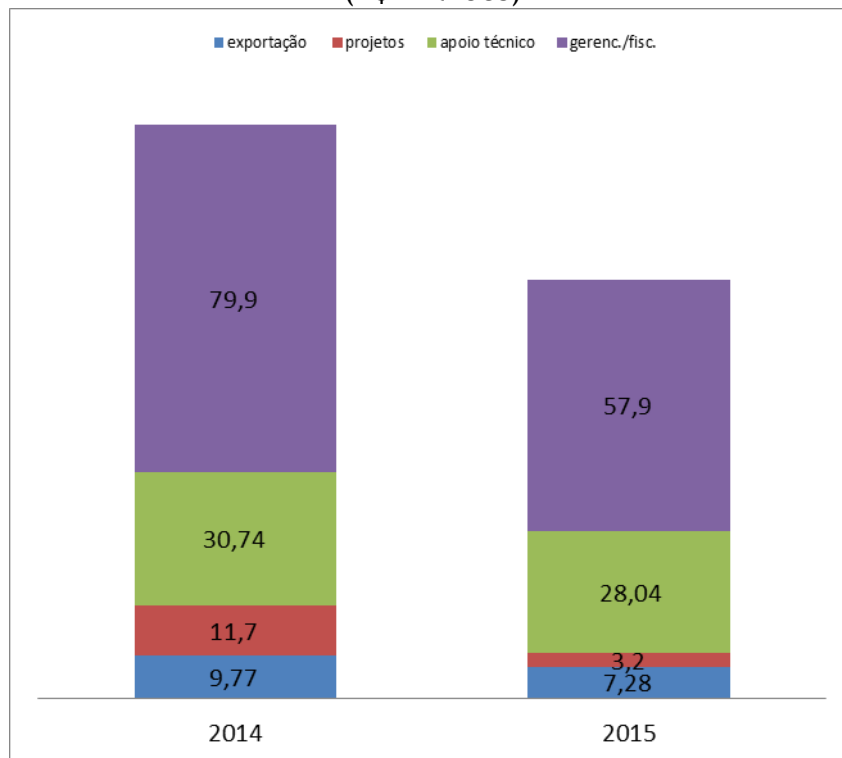
A queda de 26,9% na receita, no 3º trimestre de 2015, em comparação ao 3º trimestre de 2014, decorreu em grande medida da concentração de um número significativo de contratos de porte paralisados e/ou encerrados nesse período, associada ao ritmo lento imposto ao fechamento de novos negócios. Não obstante a postura mais cautelosa dos agentes econômicos, inicialmente por conta da fase de transição de governo/renovação de mandato e, já agora, do clima de incerteza que vem travando o giro dos negócios – a Sondotécnica trabalha com expectativas menos favoráveis em relação ao desenvolvimento das suas atividades ao longo de 2015 quando comparado ao ano de 2014.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho

Receita

A receita bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços e medições a faturar, totalizou R\$ 96,4 milhões, no 3º trimestre de 2015, traduzindo uma queda de 26,9% em relação aos R\$ 132,1 milhões registrados no 3º trimestre de 2014, pelas razões antes expostas, gerando reflexos diferenciados nos diversos segmentos de atuação da Empresa, a saber:

Composição da Receita Bruta (R\$ milhões)



Pela observação do gráfico, constata-se que:

- A receita oriunda de projetos apresentou uma queda de 72,6%, passando de R\$ 11,7 milhões, em 2014, para R\$ 3,2 milhões, em 2015.
- As receitas provenientes de gerenciamento e fiscalização registraram um declínio de 27,4%, passando de R\$ 79,9 milhões, em 2014, para R\$ 57,9 milhões, em 2015.
- O segmento de exportação de serviços registrou uma queda de 25,4% nas suas receitas, passando de R\$ 9,7 milhões, em 2014, para R\$ 7,2 milhões, em 2015.
- A receita oriunda de apoio técnico teve um declínio de 8,7%, passando de R\$ 30,7 milhões, em 2014 para R\$ 28 milhões em 2015.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho

Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

	30/09/2015	30/09/2014	Variação
Custos			
Mão de obra	(33.601)	(41.558)	-19,1%
Encargos trabalhista	(13.044)	(14.455)	-9,8%
Benefícios trabalhistas	(3.634)	(4.394)	-17,3%
Serviços prestados pessoa jurídica	(21.678)	(32.629)	-33,6%
	<u>(71.957)</u>	<u>(93.036)</u>	<u>-22,7%</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Mão de obra	(4.676)	(4.812)	-2,8%
Outras receitas e despesas	(8.046)	(8.596)	0,0%
Serviços prestados pessoa jurídica	(5.703)	(5.525)	3,2%
	<u>(18.425)</u>	<u>(18.933)</u>	<u>-2,7%</u>
Custos e despesas	<u>(90.382)</u>	<u>(111.969)</u>	<u>-19,3%</u>

Os custos e despesas (excluindo depreciação e amortização) tiveram uma queda de 19,3% no 3º trimestre de 2015, em comparação ao 3º trimestre de 2014.

EBITDA

	30/09/2015	30/09/2014	Variação
Receitas líquida	85.221	115.350	-26,1%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. E amortização)	(90.382)	(111.969)	-19,3%
EBITDA	<u>- 5.161</u>	<u>3.381</u>	<u>-252,6%</u>

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo lucro antes dos Juros, Imposto, depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não se presta à comparação com o EBITDA de outras companhias.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

	30/09/2015	30/09/2014	Variação
Receita financeira	9.787	4.064	140,8%
Despesas financeira	(2.730)	(646)	322,6%
Resultado Financeiro	7.057	3.418	106,5%

O resultado financeiro líquido positivo de R\$ 7.057, decorreu, na sua essência, da variação cambial das aplicações no exterior, influenciado pela alta do Dólar.

Lucro Líquido

A companhia encerrou o 3º trimestre de 2015 com o lucro líquido de R\$ 1.520, contra lucro de R\$ 4.057, obtido no 3º trimestre de 2014 (involução de 62,53%), refletindo, como já registrado neste documento, o quadro de desaquecimento da economia, de um modo amplo, e, em particular, do segmento onde a Sondotécnica atua.

AGRADECIMENTOS

A atuação eficiente e participativa dos nossos cerca de 464 colaboradores, independentemente dos seus níveis hierárquicos, foi, mais uma vez, de substancial importância para que a Empresa lograsse cumprir os objetivos estratégico-operacionais definidos para o exercício de 2015, de sorte a preservar os pressupostos básicos de crescer, sempre, em bases sustentáveis e de ampliar, de forma sistemática e qualificada, o *portfólio* de clientes. Ficam registrados os nossos profundos agradecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2015, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Comentário do Desempenho

Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015.

A Administração

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado).

1. Contexto operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (“Companhia”), é uma Sociedade Anônima domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980.

A Companhia tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Dando cumprimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, a diretoria executiva da Sociedade declara que procedeu à revisão, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao 3º trimestre de 2015, e com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, encaminhando, em seguida, para o Conselho de Administração, que autorizou a sua emissão em 12 de novembro de 2015.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

2.3. Demonstrações consolidadas

As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	30/09/2015	31/12/2014
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

Processo de consolidação

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre Companhias.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas Companhias consolidadas.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins do caixa e equivalente de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor de 90 dias.

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	4.228	9.594	Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	4.228	9.594
	4.228	9.594	Banco conta movimento - Moeda estrangeira	377	1.159
				4.605	10.753

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas**5. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo**

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito Bancário - CDB	455	455	Certificado de Depósito Bancário - CDB	455	455
Fundos de investimentos	20.968	23.069	Fundos de investimentos	24.450	26.277
	<u>21.423</u>	<u>23.524</u>		<u>24.905</u>	<u>26.732</u>

As aplicações em fundos de investimentos classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalente de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgates antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como aumento da carga tributária.

Os ativos financeiros designados pelo valor justo são títulos patrimoniais que, de outra maneira, seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e gerenciada pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

6. Clientes

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia têm a receber oriundos dos serviços prestados:

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Faturas a receber - nacional	22.914	16.487	Faturas a receber - nacional	22.914	16.531
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(955)	(955)	Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(955)	(955)
Outros contas a receber	95	95	Outros contas a receber	95	95
	<u>22.054</u>	<u>15.627</u>		<u>22.054</u>	<u>15.671</u>
Circulante	21.959	15.532	Circulante	21.959	15.576
Não circulante	95	95	Não circulante	95	95

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

A composição da rubrica de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	3.902	6.338	3.902	6.338
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.779	519	1.779	519
De 31 a 60 dias	-	1.348	-	1.348
De 61 a 90 dias	236	6	236	-
De 91 a 180 dias	11.746	7.321	11.746	7.371
De 181 a 360 dias	4.482	276	4.482	276
Acima de 361 dias	769	679	769	679
	<u>22.914</u>	<u>16.487</u>	<u>22.914</u>	<u>16.531</u>

Os valores a receber em atraso caracterizam-se de operações que envolvem clientes tradicionais da Companhia e contemplam obras de grande porte realizadas para órgãos públicos, onde os atrasos são, historicamente, circunstanciais (transição de governo; renovação do quadro de gestores públicos; etc). À vista dessas características e considerando a excepcional tradição desses clientes no cumprimento de suas obrigações, as operações em questão estão recebendo tratamento especial por parte da Administração da Companhia, com expectativa de recebimento ao longo do próximo semestre.

A movimentação das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa no período encerrado em 30 de setembro de 2015 está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2015	30/09/2015
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.046)	(1.046)
Adições	(285)	(285)
Baixa	376	376
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(955)	(955)
Adições	-	-
Baixa	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>(955)</u>	<u>(955)</u>

7. Outras Contas a Receber (Controladora e Consolidado)

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

O montante de R\$ 12.816 (R\$ 17.541 em 2014) registrados na rubrica de serviços a faturar, representa os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados. A administração da Companhia resolveu efetuar constituição para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 5.659.

8. Tributos a Recuperar

Referem-se a valores de impostos Municipais e Federais retidos nas prestações de serviços.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos Municipais	110	110	110	110
Impostos Federais	4.073	3.691	4.448	3.975
Impostos Federais - IR e CS	566	373	566	373
	<u>4.749</u>	<u>4.174</u>	<u>5.124</u>	<u>4.458</u>

9. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Banco Citibank S.A. - Ações Bonds	8.176	6.015	21.286	15.628
Banco Safra S.A. - Ações Bonds	4.344	3.156	4.344	3.156
Portugues - Bonds	-	-	94	69
	<u>12.520</u>	<u>9.171</u>	<u>25.724</u>	<u>18.853</u>

As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizadas, reconhecidos no patrimônio líquido.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas**10. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Sondotécnica Tecnologia S.A	3.778	3.567	-	-
Sondotécnica Internacional Co	13.890	11.091	-	-
	<u>17.668</u>	<u>14.658</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

a) Mutações nos investimentos, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica Internacional	Total
Em 31 de dezembro de 2014	3.566	11.091	14.657
Varição cambial	-	5.108	5.108
Ações Bônus	-	(240)	(240)
Equivalência patrimonial	212	(2.069)	(1.857)
Em 30 de setembro de 2015	<u>3.778</u>	<u>13.890</u>	<u>17.668</u>

Informações sobre as empresas controladas, com base nas demonstrações contábeis.

	30/09/2015		31/12/2014	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Capital social	3.282	9.976	3.282	9.976
Total de ações	3.282	4.900	3.282	4.900
Patrimônio líquido	3.805	13.890	3.368	11.091
Lucro (prejuízo) de 2015	213	(2.069)	230	(1.648)
% de participação	99,31%	100,00%	99,31%	100,00%

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	30/09/2015		31/12/2014	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Equivalência patrimonial em 2015	212	(2.069)	224	(1.648)

11. Imobilizado**a) Imobilizado (Controladora e Consolidado)**

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2014	Em 30 de setembro de 2015			Saldo líquido 30/09/2015
			Adições	Baixas	Depreciação	
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	144	12	-	(21)	135
Veículos	20%	299	38	-	(65)	272
Móveis e utensílios	10%	580	51	(32)	(75)	524
Aeronaves	10%	1.521	-	-	(197)	1.324
Embarcação	20%	-	162	-	(18)	144
Equipamentos de informática	20%	685	81	(29)	(200)	537
		<u>3.229</u>	<u>344</u>	<u>(61)</u>	<u>(576)</u>	<u>2.936</u>

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2013	Em 31 de dezembro de 2014			Saldo líquido 31/12/2014
			Adições	Baixas	Depreciação	
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	170	2	-	(28)	144
Veículos	20%	144	216	(2)	(59)	299
Móveis e utensílios	10%	540	141	(3)	(98)	580
Aeronaves	10%	1.786	-	-	(265)	1.521
Equipamentos de informática	20%	880	143	(15)	(323)	685
		<u>3.520</u>	<u>502</u>	<u>(20)</u>	<u>(773)</u>	<u>3.229</u>

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas**Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento, não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

12. Intangível (Controladora e Consolidado)

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede no valor de R\$402 em 2015 (R\$ 568 em 2014).

13. Fornecedores

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores	1.515	1.563	Fornecedores	1.547	1.584
	<u>1.515</u>	<u>1.563</u>		<u>1.547</u>	<u>1.584</u>

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a subempreiteiros.

14. Obrigações Fiscais

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Impostos Municipais	1.634	1.926	Impostos Municipais	1.634	1.926
Provisão IRPJ e CSLL	333	10	Provisão IRPJ e CSLL	365	17
Impostos federais	3.953	6.950	Impostos federais	3.954	6.950
	<u>5.920</u>	<u>8.886</u>		<u>5.953</u>	<u>8.893</u>

15. Outras Contas a pagar

SONDOTECNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Aluguéis a Pagar	471	1.010	Aluguéis a Pagar	471	1.010
Honorários Advocatícios	699	699	Honorários Advocatícios	699	699
Diversos a Pagar	3.587	3.350	Diversos a Pagar	3.266	3.018
	<u>4.757</u>	<u>5.059</u>		<u>4.436</u>	<u>4.727</u>

16. Parcelamentos de tributos - INSS

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014		30/09/2015	31/12/2014
Parcelamento INSS	611	932	Parcelamento INSS	611	932
	<u>611</u>	<u>932</u>		<u>611</u>	<u>932</u>
Circulante	478	459	Circulante	478	459
Não Circulante	133	473	Não Circulante	133	473

Refere-se à desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais.

17. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27 de fevereiro de 2003, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Dividendos	4.300	1.774	4.300	1.774
Juros sobre capital próprio	402	2.847	402	2.847
	<u>4.702</u>	<u>4.621</u>	<u>4.702</u>	<u>4.621</u>

18. Provisões Previdenciárias e Trabalhistas (Controladora e Consolidado)

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

O montante de R\$ 9.027 (R\$ 6.229 em 2014) registrado na rubrica de provisões trabalhistas, refere-se basicamente às provisões de férias, 13º salário e encargos no total de R\$ 8.333 e provisões de férias e 13º salário dos consórcios no total de R\$ 694.

19. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Imposto de renda - diferido	806	1.333	806	1.333
Contribuição social sobre o lucro - diferido	321	503	321	503
	<u>1.127</u>	<u>1.836</u>	<u>1.127</u>	<u>1.836</u>

20. Provisão para Passivos Contingentes (Controladora e consolidado)

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entendem que o saldo de R\$ 631 é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	212	212	212	212
Cível	419	419	419	419
	<u>631</u>	<u>631</u>	<u>631</u>	<u>631</u>

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento em processos cíveis, trabalhista e tributário ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$ 1.084 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 1.084 em 31 de dezembro de 2014).

21. Transações com partes relacionadas

A Companhia não mantém operações comerciais com partes relacionadas, pessoas físicas ou jurídicas, pertencentes ao mesmo grupo econômico.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe "A" e 817.300 preferenciais classe "B", todas sem valor nominal, sem valor nominal. As ações do capital social

Notas Explicativas

foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Em 30 de abril de 2013 foi aprovado em AGOE por unanimidade de votos, o aumento do capital, sem distribuição de novas ações, no valor de R\$ 17.100, mediante a capitalização de lucro e reservas, passando para R\$ 34.200. Por decisão da AGE de 10 de setembro de 2013, foram canceladas as ações da Companhia que se encontravam em tesouraria, 71.400 ações preferenciais classe A e 38.700 ações preferenciais classe B, sem redução do capital.

Ações em Tesouraria:

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sondotécnica. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Programa de recompra de ações:

A Companhia por meio da ata celebrada em 11 de setembro de 2013 aprova o programa de recompra de ações, conforme previsto no artigo 30 da Lei 6404/76, com objetivo de maximizar os valores aos acionistas, por meio de aquisição de ação para permanência em tesouraria, cancelamentos ou posterior alienação, sem redução de capital. Até a presente data houve a recompra de 21.400 ações PNA e 5.300 ações PNB, totalizando R\$ 1.048. Este programa de recompra de ações terá vigência 365 dias contados de 12 de junho de 2013 encerrando-se em 12 de junho de 2014.

22.2 Reservas de lucros**a) Para contingências:**

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2015, foi efetuada reversão de R\$ 5.335 da reserva de contingências constituídas pelas AGO de 29 de abril de 2014 e constituída nova provisão no valor de R\$ 7.379 para manutenção de capital de giro.

b) Reserva legal:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, que totaliza, em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 4.579, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei 6.404/76.

c) Lucro a disposição da assembleia:

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva para Investimentos

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2015, foi efetuada a reversão da reserva de investimento no montante de R\$ 17.461, constituída na AGO de 2014, e não realizadas, e constituída nova no valor de R\$ 18.000, com a seguinte destinação, R\$ 3.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional, R\$ 15.000 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia.

22.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não permanentes. Conforme Artigo 183, item I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, & 3º da referida lei.

23. Receita líquida de serviços (Controladora e Consolidado)

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta				
Prestação de serviços e Medições	96.456	132.112	96.476	132.170
	96.456	132.112	96.476	132.170
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre serviços	(11.057)	(16.480)	(11.057)	(16.480)
Deduções e abatimentos	(178)	(282)	(178)	(282)
	(11.235)	(16.762)	(11.235)	(16.762)
Receita líquida de serviço	85.221	115.350	85.241	115.408

24. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custo				
Mão de obra	(33.601)	(41.558)	(33.601)	(41.558)
Encargos trabalhista	(13.044)	(14.455)	(13.044)	(14.455)
Benefícios trabalhistas	(3.634)	(4.394)	(3.634)	(4.394)
Serviços prestados pessoa jurídica	(21.678)	(32.629)	(21.678)	(32.629)
	<u>(71.957)</u>	<u>(93.036)</u>	<u>(71.957)</u>	<u>(93.036)</u>
Despesas				
Mão de obra	(4.676)	(4.812)	(4.676)	(4.812)
Depreciação e amortização	(752)	(828)	(752)	(828)
Serviços prestados pessoa jurídica	(5.703)	(5.525)	(6.077)	(6.539)
Outros	(8.046)	(8.596)	(8.294)	(8.238)
	<u>(19.177)</u>	<u>(19.761)</u>	<u>(19.799)</u>	<u>(20.417)</u>

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita financeira				
Aplicações financeiras	9.787	4.064	10.089	4.680
	<u>9.787</u>	<u>4.064</u>	<u>10.089</u>	<u>4.680</u>
Despesas financeira				
Despesas bancárias	(101)	(91)	(116)	(24)
Juros e variação monetária	(2.629)	(555)	(2.204)	(555)
	<u>(2.730)</u>	<u>(646)</u>	<u>(2.320)</u>	<u>(579)</u>
	<u>7.057</u>	<u>3.418</u>	<u>7.769</u>	<u>4.101</u>

26. Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real, em 30 de setembro de 2015, do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015 e de 2014, é como segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa 30/09/2015	Estimativa 30/09/2014	Estimativa 30/09/2015	Estimativa 30/09/2014
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	1.144	5.971	1.254	6.057
Adições	9.407	5.249	9.542	5.344
Exclusão	(9.519)	(4.578)	(9.519)	(4.578)
Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo	1.032	6.642	1.277	6.823
Aliquota 15% IRPJ	155	996	192	1.023
Adicional 10% IRPJ	85	646	110	664
Aliquota 9% CSLL	93	598	115	614
Total provisão	333	2.240	417	2.302
Outros	-	-	-	-
Total Provisão Correntes	333	2.240	417	2.302

A partir do exercício de 2013 a Companhia passou adotar a sistemática de apuração do imposto de renda e da contribuição social pelo Lucro Real Anual.

A Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973/2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397/2013 trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei nº 12.973/2014 entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014, a qual deverá ser formalizada na Declaração de Débitos e Créditos Federais (DCTF), relativa à competência do mês de agosto de 2014. No entanto, a Administração entendeu que a aplicação antecipada dos efeitos das alterações para o ano-calendário de 2015 não traria qualquer benefício fiscal, e assim a Companhia não efetuou essa opção. Na nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas demonstrações contábeis.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Adições Temporárias	7.262	3.138	7.262	3.138
Exclusão Temporárias	(9.293)	(4.044)	(9.293)	(4.044)
Base de Cálculo	(2.031)	(906)	(2.031)	(906)
Aliquota 15% IRPJ	(305)	(136)	(305)	(136)
Adicional 10% IRPJ	(221)	(109)	(221)	(109)
Aliquota 9% CSLL	(183)	(82)	(183)	(82)
Total Provisão Diferidos	(709)	(326)	(709)	(326)

27. Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos exercícios findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Lucro básico e diluído			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado líquido	1.520	4.057	1.520	4.057
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431
Lucro por lote de mil ações	0,6251	1,6688	0,6251	1,6688

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxa de juros

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2015, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado em notas explicativas, as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

29. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 30 de setembro de 2015, e que o cenário possível e remoto considerou a variação de riscos de 25% a 50%, respectivamente.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Cenário Consolidado 30/09/2015		
	Provável	Possível	Remota
Variação de risco	0%	25%	50%
Caixa e banco movimento moeda nacional	4.228	1.057	2.114
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	377	94	189
Certificado de deposito bancário CDB	455	114	228
Fundo de investimentos diversos	24.450	6.113	12.225
Banco Citibank S A - ações bonds	21.286	5.322	10.643
Banco Safra S A - ações bonds	4.344	1.086	2.172
Portugues - bonds	94	24	47
	55.234	13.809	27.617

	Cenário Consolidado 31/12/2014		
	Provável	Possível	Remota
Variação de risco	0%	25%	50%
Caixa e banco movimento moeda nacional	9.594	2.399	4.797
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	1.159	290	580
Certificado de deposito bancário CDB	455	114	228
Fundo de investimentos diversos	26.277	6.569	13.139
Banco Citibank S A - ações bonds	15.628	3.907	7.814
Banco Safra S A - ações bonds	3.156	789	1.578
Portugues - bonds	69	17	35
	56.338	14.085	28.169

(i) Valor justo versus valor contábil

A administração entende que ativos e passivos financeiros estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			
	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	12.520	12.520	9.171	9.171
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	-	-	-	-
	<u>12.520</u>	<u>12.520</u>	<u>9.171</u>	<u>9.171</u>
	Consolidado			
	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	25.724	25.724	18.853	18.853
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	377	377	1.159	1.159
	<u>26.101</u>	<u>26.101</u>	<u>20.012</u>	<u>20.012</u>

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

O quadro abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando como método de avaliação, preços cotados (não ajustados), em mercados ativos para ativos idênticos, classificados como nível 1.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	377
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	12.520	25.724
	<u>12.520</u>	<u>26.101</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014		
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	1.159
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	9.171	18.853
	<u>9.171</u>	<u>20.012</u>

30. Remuneração dos administradores

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
a) Benefícios de curto prazo		
• Proventos	828	828
• Contribuição ao INSS	165	165
Total	<u>993</u>	<u>993</u>
b) Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
c) Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
d) Benefícios de rescisão de contrato	Não possui	Não possui
e) Remuneração baseada em ações	Não possui	Não possui

31. Seguros (Não Auditado)

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 30 de setembro de 2015 e 2014:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.908
Imobilizado	Veículos	R\$	670
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

32. Eventos subsequentes

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

* * * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jaime Rotstein

Presidente
CPF 003.520.127-49

Cristina Coelho Madeira de
Freitas

Conselheira
CPF 665.812.147-87

Carolina Rotstein Schor

Conselheira
CPF 087.091.507-06

DIRETORIA

Jaime Rotstein

Presidente
CPF 003.520.127-49

Homero Valle de Menezes
Cortes

Diretor
CPF 241.098.357-04

Luiz Antonio M.
Santanna

Diretor
CPF 335.452.437-53

Fábio Bergman
Diretor
CPF 082.820.237-01

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Notas Explicativas

Telma Regina Matias da Silva
Contadora
CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

A Companhia não tem nada a declarar sobre o comportamento das projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Esmir de Oliveira

Contador CRC 1 SP 197232/0-6-S-RJ

Contador CRC 1 SP 109628/O-0- RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os membros da Diretoria da Sociedade, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015. Não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.